



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



**AGRUPAMENTO VERTICAL
DE ALMEIDA GARRETT**

***ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO DO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE ALMEIDA GARRETT***

2021/2022

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Documentos a considerar:

- Currículos dos Ensinos Básico;
- Aprendizagens Essenciais;
- Despacho 6478/2017, de 26 de julho - Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Despacho 5907/2017 - Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Despacho 6172/2016, de 10 de maio - grupo de trabalho que concebe uma estratégia de Educação para a Cidadania.

2. INTRODUÇÃO

Numa época de diversidade social e cultural crescente e de radicalismos violentos, os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação.

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a atualidade conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, requerendo um papel preponderante por parte da escola.

Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital.

3. INTERVENIENTES

Esta área curricular é discutida, planejada e gerida nos Conselhos de Turma dos vários anos de escolaridade lecionados na escola, sendo a sua operacionalização da responsabilidade do professor que a leciona. Nos 2.º e 3.º ciclos, é uma disciplina autónoma lecionada semanalmente e cuja avaliação resulta do consenso de todos os docentes do conselho de turma.

4. OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa;
- Cooperar em tarefas e projetos comuns valorizando a criatividade;
- Utilizar o conhecimento para participar de forma autónoma e crítica na tomada de decisões relacionadas com o efeito das atividades humanas;
- Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade ambiental revelando uma cidadania consciente e ativa;

5. APRENDIZAGENS ESPERADAS

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde) em toda a escolaridade.

6. DESCRITORES E INDICADORES DE APRENDIZAGEM

a) Ser respeitador da diferença do outro

- Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios.
- Desenvolve/organiza ações solidárias.

b) Participativo/colaborador

- Colabora com outros, apoia terceiros em tarefas.
- Participa em experiências de intercâmbio cultural, ou de trabalho, na escola ou de serviço comunitário e reflete sobre elas, tomando consciência das aprendizagens daí decorrentes.

c) Indagador/ investigador

- Procura e aprofunda informação.

d) Conhecedor/ produtor

- Evidencia conhecer o tema tratado e consegue expor.

e) Comunicador

- Expressa opiniões, ideias e factos.
- Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros.

f) Criativo

- Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho.

7. DOMÍNIOS A DESENVOLVER

(ORGANIZAM-SE EM TRÊS GRUPOS COM IMPLICAÇÕES DIFERENCIADAS, DO SEGUINTE MODO)

1.º Grupo - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Igualdade de Género• Interculturalidade• Desenvolvimento Sustentável• Educação Ambiental• Saúde
---	--

<p>2.º Grupo - Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária
<p>3.º Grupo - Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Risco • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola

8. METODOLOGIA DE TRABALHO

Esta disciplina é por excelência adequada a utilizar metodologias ativas de trabalho, nomeadamente a de Trabalho de Projeto. Nesse sentido é uma mais-valia para o trabalho interdisciplinar. A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas devem ser aplicadas utilizando estratégias como:

- Trabalho de Grupo;
- Trabalho de projeto;
- Debates e/ou Dramatizações;
- Pesquisa orientada de textos e imagens;
- Visionamento de vídeos, documentários e DVDs;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados;

- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (DUDH, DUDC, Constituição da República Portuguesa, Regulamento Interno,...);
- Preenchimento de inquéritos e/ou produção de textos e imagens;
- Palestras e workshops;
- Visitas.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação desta área curricular caracteriza-se por ser quantitativa nos 2º e 3º ciclos, assentando numa avaliação formativa que valorize os processos de autorregulação. Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos pelo Conselho de Turma e pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, devendo por isso ser proposta e efetivamente discutida pelo Conselho de Turma nos momentos de avaliação. De acordo com o princípio A que norteia o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, este tem uma base humanista “a escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.” A avaliação deve, por isso, integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional. Sugere-se uma valorização relevante das atitudes e do empenho nas atividades propostas, uma vez que a sua transversalidade assenta nestes aspetos, sendo as aprendizagens já valorizadas nas restantes disciplinas do currículo.

9.1. INSTRUMENTOS / CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, incide sobre todo o trabalho realizado pelo aluno e reveste-se de carácter essencialmente formativo ao longo de cada período e sumativo no final de cada período.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais	Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória	Instrumentos de avaliação	Ponderação
			2º e 3º ciclos
Conhecimentos /Capacidades Atitude Cívica Individual Relacionamento interpessoal - comunicação, diálogo Trabalho Colaborativo Conhecimentos Pensamento crítico e criativo Atitudes Pontualidade Cumprimentos das normas estabelecidas na sala de aula Apresentação do material necessário à aula Empenho na realização das tarefas atribuídas Reflexão crítica Cidadania ativa Participação democrática	- Comunicador - Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado - Sistematizador/ organizador - Respeitador da diferença/ do outro - Participativo/ colaborador - Criativo - Questionador - Leitor - Responsável/ autónomo - Indagador/ Investigador - Crítico/Analítico	- Registos individuais (caderno diário / diário de bordo). - Portfolio - Questionários individuais orais/escritos - Trabalhos individuais ou de grupo. - Relatórios de visitas de estudo. - Registo de pontualidade. - Registo de incidentes críticos em sala de aula. - Registos da organização do caderno diário e de outros materiais essenciais à aula. - Registo da realização de tarefas dentro e fora da sala de aula. - Registos de participação oral.	 <p style="text-align: center;">50%</p> <p style="text-align: center;">50%</p>

9.2. NÍVEIS DE DESEMPENHO

Nível 1

O aluno manifestou total desinteresse pelas atividades propostas, não demonstrando qualquer sentido de responsabilidade, exigência e curiosidade. Não cumpriu as regras estabelecidas. Não revelou respeito pelos outros, capacidade reflexiva e espírito de turma e de escola.

Nível 2

O aluno manifestou desinteresse pelas atividades propostas. Não revelou sentido de responsabilidade nem sentido crítico e criativo face às temáticas desenvolvidas. Não cumpriu as regras estabelecidas nem respeito pelos outros. Apresentou muitas dificuldades em se integrar no espírito da turma e da escola.

Nível 3

O aluno manifestou algum interesse pelas atividades propostas. Revelou algum sentido de responsabilidade, sentido crítico e criativo, face às temáticas desenvolvidas. Participou e mostrou-se curioso capaz de compreender e aplicar alguns conhecimentos. Cumpriu as regras estabelecidas. Revelou algum respeito pelos outros. Integrou-se no espírito da turma e da escola.

Nível 4

O aluno manifestou interesse pelas atividades propostas. Revelou sentido de responsabilidade, espírito crítico e criativo, face às temáticas desenvolvidas. Participou e mostrou-se bastante curioso e capaz de compreender e aplicar alguns conhecimentos com facilidade. Cumpriu as regras estabelecidas. Respeita os outros e integra-se no espírito da turma e da escola.

Nível 5

O aluno manifestou bastante interesse pelas atividades propostas. Revelou bastante sentido de responsabilidade, espírito crítico e criativo, face às temáticas desenvolvidas. Participou e mostrou-se muito curioso e capaz de compreender e aplicar os conhecimentos com facilidade. Cumpriu as regras estabelecidas, respeita os outros e dinamiza e adota, no grupo turma e escola, comportamentos de liderança para o bem comum.

Descritores de desempenho, por áreas de competências, de acordo com o Perfil de Aprendizagens Específicas

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Áreas de Competências Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom
	Com muita dificuldade	Com dificuldade	Com alguma facilidade	Com facilidade	Com muita facilidade
A - Linguagens e Textos	<p>Seleciona e recolhe informação de diferentes fontes.</p> <p>Desenvolve diferentes literacias – da leitura à comunicação digital.</p>				
B – Informação e Comunicação	<p>Colabora em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p> <p>Expressa-se em diferentes linguagens e códigos.</p> <p>Utiliza instrumentos diversificados (analógicos e digitais) para pesquisar e apresentar a informação.</p> <p>Avalia, valida e organiza a informação recolhida, transformando-a em conhecimento.</p>				
C - Raciócnio e Resolução de Problemas	<p>Identifica situações problema e procura encontrar situações de resposta.</p> <p>Compromete-se na construção de soluções que promovam o bem-comum e uma sociedade justa.</p>				
D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	<p>Analisa criticamente factos sociais.</p> <p>Demonstra espírito crítico, fundamentando as suas intervenções.</p> <p>Pensa de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, com vista à tomada de posição fundamentada.</p> <p>Convoca diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente.</p> <p>Desenvolve novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>				
E– Relacionamento Interpessoal	<p>Adequa o seu comportamento ao contexto em que se encontra;</p> <p>Respeita o outro, interage, com tolerância, empatia e responsabilidade.</p> <p>Reconhece a pertinência das regras no funcionamento da vida escolar e social;</p> <p>Valoriza a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de</p>				

	<p>enriquecimento;</p> <p>Coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.</p>
<p>F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</p>	<p>Autorregula a sua aprendizagem – Identifica pontos fortes e pontos fracos na sua aprendizagem;</p> <p>Demonstra autonomia e responsabilidade no cumprimento das suas tarefas.</p> <p>Participa na realização das tarefas comuns e individuais.</p>
<p>G – Bem-estar, Saúde e Ambiente</p>	<p>Identifica comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar;</p> <p>Participa em ações promotoras de saúde e bem-estar;</p> <p>Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, promovendo alterações e dinâmicas</p>
<p>H – Sensibilidade Estética e Artística</p>	<p>Valoriza um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos valores nas relações humanas.</p> <p>Aprecia criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais.</p> <p>Privilegia a criatividade e inovação como estratégia de integração de saberes</p>
<p>I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico</p>	<p>Efetua a aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos sobre os temas trabalhados.</p> <p>Utiliza o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de pesquisa, organização e apresentação da informação/temas.</p> <p>Adota uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais.</p>
<p>J – Consciência e Domínio do Corpo</p>	<p>Realiza atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos).</p>

Anexos

Documentos Internacionais e Nacionais de Referência

União Europeia:

- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

Conselho da Europa:

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas ONU/UNESCO
- ONU - Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)
- ONU - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030
- UNESCO - Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014) A Nível Nacional
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014-2017
- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 - PENSE 2020
- Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020.

Sítios na internet

Assembleia da República <http://www.parlamento.pt/Paginas/default.aspx>
<http://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>
[px](#)

Governo de Portugal <http://www.portugal.gov.pt/pt/GC19/Pages/Inicio.aspx>

Presidência da República Portuguesa <http://www.presidencia.pt/>

Tribunal Constitucional <http://www.tribunalconstitucional.pt/tc/home.html>

Portal da União Europeia http://europa.eu/index_pt.htm

Parlamento Europeu <http://www.europarl.europa.eu/pt/headlines/>

Comissão Europeia http://ec.europa.eu/index_pt.htm

Conselho da Europa <http://www.coe.int/lportal/web/coe-portal>

Organização das Nações Unidas <http://www.un.org/> Declaração Universal dos Direitos Humanos

<http://www.portugal.gov.pt/PT/GC19/PORTUGAL/SISTEMAPOLITICO/DUDH/Pages/>

[DeclaracaoUniversaldosDireitosHumanos.aspx](#)

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura <http://www.unesco.pt/cgi-bin/home.php>

Food and Agriculture Organization das Nações Unidas <http://www.fao.org/>

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico <http://www.oecd.org/>

Organização Mundial de Comércio <http://www.wto.org/indexsp.htm>

Organização Internacional do Trabalho <http://www.ilo.org/global/lang-en/index.htm#a4>

Educação para a Saúde <http://sitio.dgfdc.min-edu.pt/saude/Paginas/default.aspx>

Grupo de Trabalho de Educação Sexual (GTES) (2007).

Relatório Final

<http://www.dgfdc.minedu.pt/educacaosaude/index.php?s=directorio&pid=10>

Grupo de Trabalho de Educação Sexual (GTES) (2005).

Relatório Preliminar <http://www.dgfdc.minedu.pt/educacaosaude/index.php?s=directorio&pid=107>

Regime de Fruta Escolar www.drec.min-edu.pt/default.aspx?verconteudo=1051

Plataforma Contra a Obesidade

Direção-Geral da Saúde www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/

Direção-Geral da Saúde www.dgs.pt/

Instituto da Droga e da Toxicoddependência www.idt.pt/

Diretório do Álcool www.directorioalcohol.com.pt/

Literacia Social www.ledonvalues.org/

Faculdade de Motricidade Humana www.fmh.utl.pt/

Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida www.sida.pt/ www.acs.min-saude.pt/pt/infeccao-vihsida/

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género www.cig.gov.pt/

Publications SHE Schools forhealth.eu www.schoolsforhealth.eu/index.cfm?act...tid..

Organizações Não-Governamentais (ONG)

Amnistia Internacional - Portugal <http://www.amnistia-internacional.pt/>

Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para Desenvolvimento www.plataformaongd.pt/

(APEDI) Associação de Professores para a Educação Intercultural dir.apedi@gmail.com

Associação para o Planeamento Familiar www.apf.pt Civitas - Associação para a Proteção e Defesa dos Direitos dos Cidadãos www.civitas.pt/

Comissão Nacional Justiça e Paz www.cnjp.ecclesia.pt/

Conselho Nacional de Juventude www.cnj.pt/ Fórum de Cidadania - Participação ativa e direta do cidadão na política com opiniões e artigos www.forumcidadania.org/

O Instituto de Apoio à Criança www.iacrianca.pt/

ICE Instituto das Comunidades Educativas

www.cetrad.info/?action=parceiros/viewPartner&id=4

OIKOS Cooperação e Desenvolvimento www.oikos.pt/